

A prática escancara as mentiras.

A AEEL, como membro do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE e acionista minoritária da Eletrobras, ratifica pela milésima vez, a irresponsabilidade e a falta de ética da direção da Empresa, no que tange às suas aventuras e desventuras mentirosas nos meios midiáticos com objetivo de entregar um patrimônio de ativos na ordem de R\$ 400 bilhões de reais por inacreditáveis R\$ 12 bilhões!

Até quando os órgãos fiscalizadores e de controle farão ouvidos mocos às dezenas de denúncias referentes a esse conluio maléfico?

Até quando a sociedade terá que conviver com sanguessugas que vivem para destruir a coisa pública, em troca de um “afago” do capital?

É de fundamental importância entender que esse senhor, Wilson Pinto Junior, valoriza seus próprios egos, mas quando seu discurso não se sustenta, a prática escancara as mentiras de suas falas.



Slide apresentado por Wilson Pinto Junior na apresentação aos acionistas, vendendo a Eletrobras sem capacidade de investimento. Para ele, negócio bom é só para agentes privados!

SE DE UM LADO esconde as potencialidades da Eletrobras e vende a ideia que é uma companhia sem capacidade de investimento!

DE OUTRO LADO segue liquidando a preço de banana investimentos feitos pela Eletrobras.

Liquidação dos Ativos das Sociedades de Propósitos Específicos – SPE's.

Venda das participações nas SPE's a qualquer preço para reforçar a narrativa de perda de *market share* e enfraquecer a Eletrobras.

Dilapidação do dinheiro público – Negócio a ser investigado pelo TCU e pelo Ministério Público Federal

Negócio de pai para filho!

A Grande Crise

Eletrobras vende usina eólica lucrativa por menos de 20% do que gastou na construção

Governo Bolsonaro se desfez do Complexo Eólico Campos Neutrais, considerado o maior da América Latina

Por
Jornal GGN
17/08/2020
do Brasil de Fato

Eletrobras vende usina eólica lucrativa por menos de 20% do que gastou na construção

A Eletrobras vendeu o controle do Complexo Eólico Campos Neutrais – no qual investiu R\$ 3,1 bilhões –, por R\$ 500 milhões, à empresa Omega Energia. O valor arrecadado corresponde a 17% do gasto de construção da usina localizada no extremo sul do Brasil, na região de fronteira com o Uruguai. O complexo obteve, em 2017, lucro líquido de R\$ 345 milhões. A denúncia é do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS). A entidade apresentou, em 2018, uma denúncia ao Ministério Público apontando a inconstitucionalidade do leilão dos Parques Eólicos do Complexo Campos Neutrais.

Análise Comparativa

O empreendimento parque Eólico do Complexo Campos Neutrais da Eletrosul e parceiros, implantado nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí, **recebeu investimento de R\$ 3,1 bilhões** e possui capacidade de 583 megawatts (MW) de potência instalada.

Para efeito de análise comparativa, os 583 MW **vendidos por R\$ 500 milhões**, correspondem ao somatório da capacidade instalada das seguintes usinas do Sistema Eletrobras: UHE Manso (210), UHE de Samuel (216), UHE Coaracy Nunes (78 MW) e UHE atalha (52,5 MW).

Os donos da Ômega Energia devem estar muito felizes com a Direção da Eletrobras.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 18 de agosto de 2020.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

